



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Vigilância em Saúde  
Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286  
E-mail: [covisa@campinas.sp.gov.br](mailto:covisa@campinas.sp.gov.br)

### Informe Dengue: julho de 2007

Campinas, 11 de julho de 2007.

Neste ano Campinas está sendo atingida pela maior epidemia de dengue de sua história, com 20.489 casos notificados e 4.628 casos autóctones já confirmados. Destes, 13 foram casos confirmados de febre hemorrágica da dengue (FHD) e 12 casos de dengue com complicações. Aguardamos resultados de investigação de 12 casos de pacientes com FHD. Lembramos que ainda não recebemos resultados cerca de 5.500 amostras que estão aguardando realização no Instituto Adolfo Lutz.

Apesar de termos entrado no inverno e com isto o número de casos ter diminuído, devemos lembrar que o ciclo de vida do *Aedes aegypti* não depende das estações do ano e sim da temperatura ambiental. Quanto maior a temperatura, mais rapidamente os ovos do mosquito chegam à fase adulta. É isso o que vem acontecendo neste inverno ameno, aonde as temperaturas diárias vêm permitindo ao mosquito continuar colocando seus ovos e picando. A temperatura favorável associada à disponibilidade de água nos domicílios (caixas d'água, piscinas, pratos de plantas, canteiros de bromélias), mesmo na ausência de chuvas, permite que o *Aedes* mantenha a transmissão de dengue no município.

Podemos observar na **tabela 1** e **gráfico 1** que o número de casos em maio é quase 10 vezes maior que o número de casos em maio do ano da maior epidemia anterior. Além disto, o número de Unidades com transmissão em maio é muito alto (**tabela 1**), apenas uma Unidade Básica de Saúde não tem tido casos autóctones. Ou seja, passamos por uma situação de epidemia com grande quantidade de casos, (**gráfico 1**) disseminada por toda cidade e ainda em maio esta epidemia estava com altos índices, situação que não deve ter mudado em junho.

Diante deste cenário, a COVISA, o Departamento de Saúde e os Distritos de Saúde indicam a intensificação das seguintes medidas:

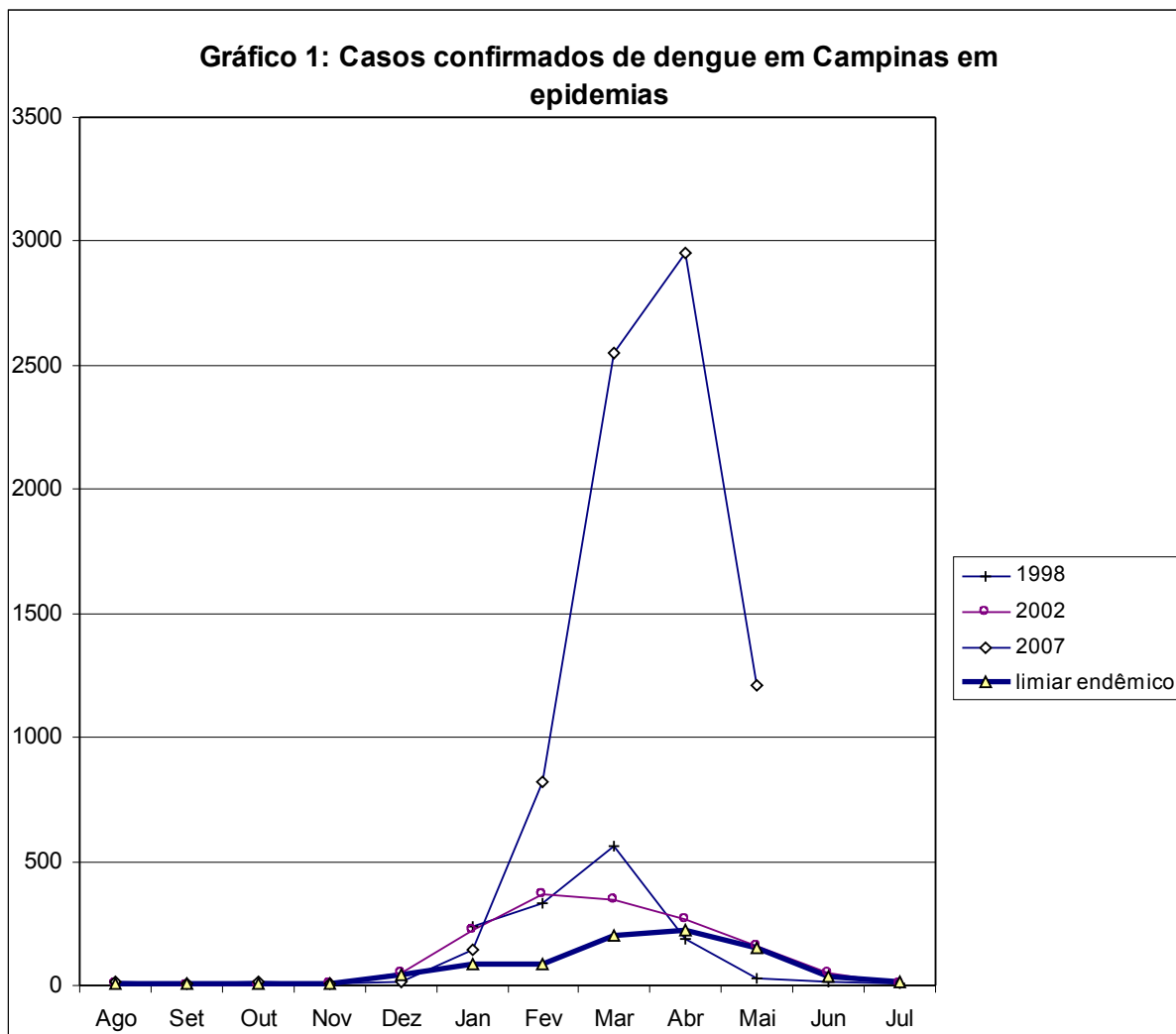
- Ação casa-a-casa em áreas prioritárias, sob responsabilidade dos Agentes Comunitários de Saúde(ACS) com agenda estabelecida para isto. Estas áreas serão definidas pelas VISAs em conjunto com as equipes dos Centros de Saúde;

- Supervisão indireta das ações de campo realizada pelo agente de controle ambiental;
- Ações em pontos de médio e alto risco para dengue realizada pela VISA e CCZ;
- Nebulização, realizada por equipe própria do CCZ, em áreas de transmissão selecionadas;
- Realizar reuniões para atualização com os ACS, nos distritos.

**Tabela 1: Número de casos e de Unidades com transmissão em maio de cada ano**

|  | Anos      |      |      |      |            |      |      |      |      |              |
|--|-----------|------|------|------|------------|------|------|------|------|--------------|
|  | 1998      | 1999 | 2000 | 2001 | 2002       | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007         |
| Número de casos em maio de cada ano                                | <b>32</b> | 8    | 9    | 136  | <b>151</b> | 27   | 1    | 29   | 110  | <b>1.336</b> |
| Número de unidades com transmissão em Campinas em maio de cada ano | <b>19</b> | 6    | 7    | 32   | <b>30</b>  | 12   | 1    | 4    | 32   | <b>47</b>    |

Em negrito os anos de epidemia na cidade de Campinas



**Salma Balista**  
 Diretora da Vigilância em Saúde  
 Secretaria Municipal de Saúde de Campinas